



· ALERJ ·

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO DE JANEIRO
Edital nº 2, de 06 de setembro de 2016

Tema sorteado: 2 - O Desmatamento e o Código Florestal Brasileiro

Áudio/Texto:

O acesso à água é um direito humano, e eu não pude deixar de ver na maravilhosa exposição feita nesta Casa que uma declaração de direitos é um privilégio do povo contra qualquer governo.

Não estamos aqui contra qualquer governo, mas a favor de um grande pacto: que esta Casa possa reverter os retrocessos que nós tivemos, principalmente com a mudança do Código Florestal, como já foi dito, e mitigar, como muito bem disse o Ministro, os dados de desmatamento que impactam na produção da água.

O bioma Mata Atlântica, que é um produtor de água para 17 capitais dos Estados mais adensados do País, tem apenas 8% de sua cobertura florestal original; na Bacia do Cantareira, 21%; na Bacia do Paraíba do Sul, 26% de remanescentes florestais.

Recuperar a Mata Atlântica, devolver às florestas essas áreas de solo altamente impactados e erodidos é muito caro. Precisaríamos, segundo a Ministra do Meio Ambiente, de 25 bilhões para conter só a degradação de erosão aos corpos d'água e aos nossos mananciais. Mas eu chamo atenção aqui para outro problema. A crise na Região Sudeste não é uma crise de falta d'água, mas de qualidade d'água. Nossos rios estão poluídos e contaminados. Precisamos despoluí-los, investir em saneamento e reinvestir urgentemente no Desmatamento Zero. O Brasil precisa reconhecer e assumir esse pacto, Deputados. E, por favor, não permitam mais retrocessos à legislação ambiental brasileira.

Para concluir, Senhores Deputados, gostaria de dizer que nós precisamos que o Brasil adote uma avaliação ambiental estratégica. Muitos dizem que o problema de não haver obras e avanços nos setores elétrico e hidrelétrico ou nos reservatórios é devido à morosidade do licenciamento ambiental, ao custo dos Estudos de Impacto Ambiental e Relatórios de Impacto Ambiental. Mas, se nós tivermos, antes disso, adotado o instrumento da Avaliação Ambiental Integrada e Estratégica e não olharmos mais para os nossos rios, como a extensão da tomada ou das descargas, o Brasil sairá dessa crise, e nós teremos totalmente capacidade técnica, solidária e colaborativa para sairmos daqui com um legado e com um exemplo não só para o Brasil, mas para o mundo de como coibir essa escassez. Muito obrigada e até o próximo trabalho desta Comissão.